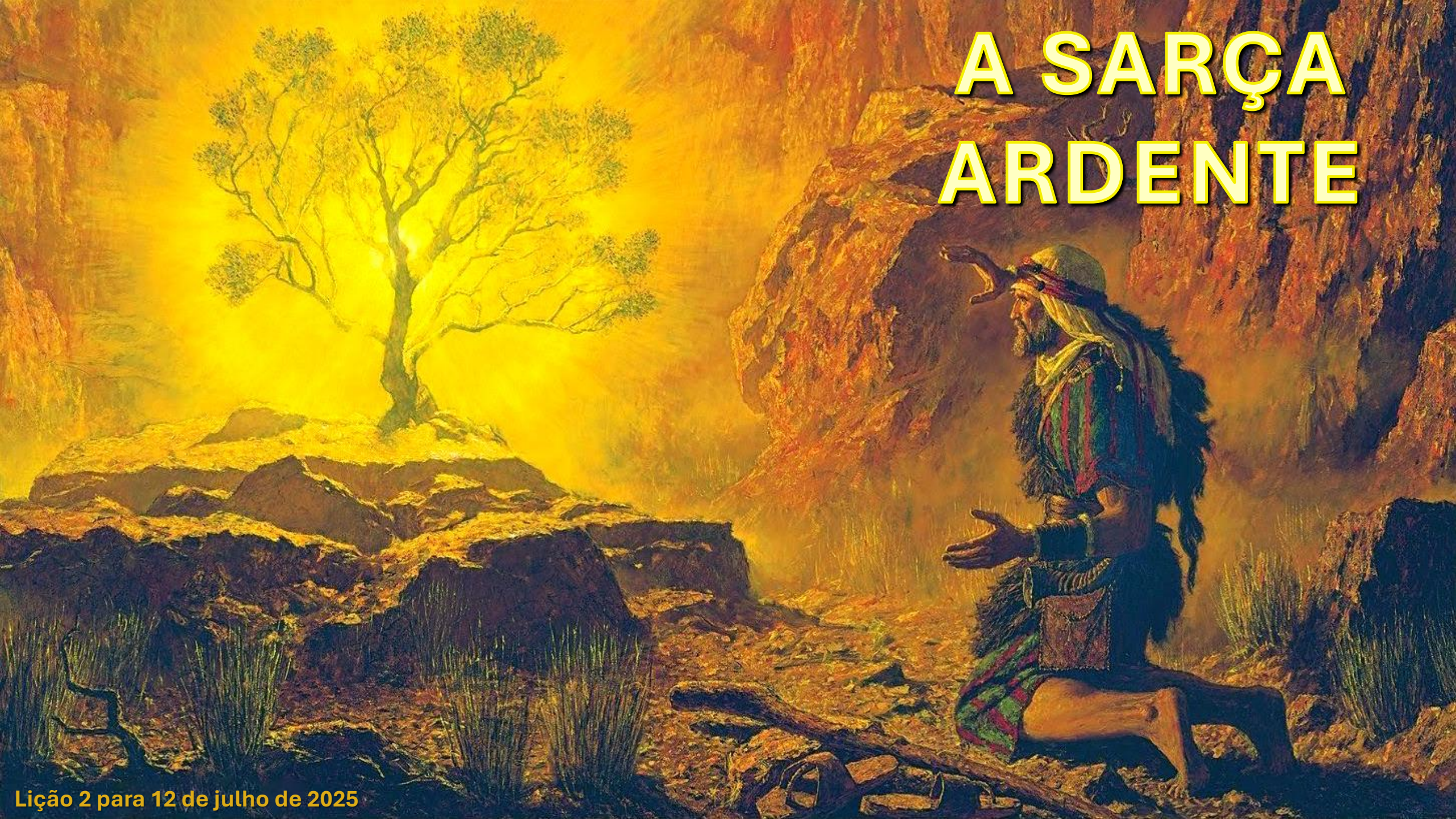
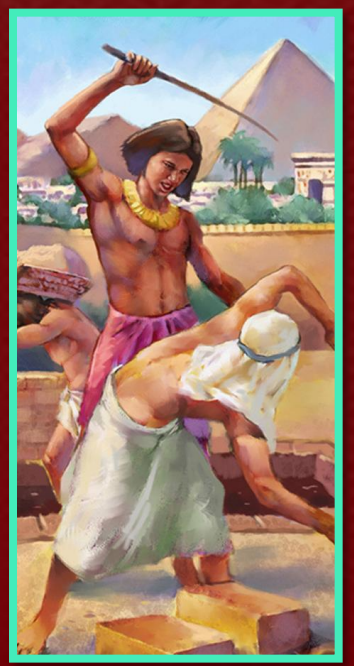


Lição 2 para 12 de julho de 2025

"O Senhor lhe disse: "Vi a aflição do meu povo que está no Egito, ouvi o clamor que seus opressores estão trazendo deles, pois conheço suas angústias. E desci para livrá-los das mãos dos egípcios, e para tirá-los desta terra para uma terra boa e espaçosa, que mana leite e mel'" Êxodo 3:7-8

Depois de não conseguir libertar o povo de Israel, Moisés passou 40 anos no deserto de Midiã como pastor de ovelhas. Durante esse tempo, embora continuasse seu relacionamento íntimo com Deus, ele abandonou sua ideia de ser o libertador de Israel.

Mas Deus não abandonou essa ideia. Moisés ainda era, para Ele, o libertador escolhido. Porque Ele também não se esqueceu do sofrimento de Seu povo. Agora havia chegado a hora de tirar Israel de sua dura escravidão.



- **O chamado (Êxodo 3):**
  - A Sarça ardente (Êxodo 3:1-6)
  - As ordens de Deus (Êxodo 3:7-12)
  - O Nome de Deus (Êxodo 3:13-22)
- **Cumprir a missão (Êxodo 4):**
  - Escusas e mais escusas (Êxodo 4:1-17)
  - O regresso ao Egito (Êxodo 4:18-31)

O CHAMADO

A SARÇA ARDENTE

"E o anjo do Senhor apareceu-lhe em uma chama de fogo no meio de uma sarça; E ele olhou, e viu que a sarça ardia em fogo, e a sarça não se consumia" (Êxodo 3:2)

Os 40 anos que Moisés viveu em Midiã podem ser resumidos da seguinte forma: casou-se, teve dois filhos e foi pastor a serviço de seu sogro. Ele também passou esse tempo escrevendo dois livros: Jó e Gênesis; essencial para entender as questões cruciais da Salvação. Mas tudo mudou em um momento.

Em Horebe (Monte Sinai), o Anjo de Deus apareceu a Moisés em uma sarça que queimava sem ser consumida (Êxodo 3:1-3). Quem era esse Anjo? O próprio Deus (Êxodo 3:4). Antes de se encarnar, Jesus apareceu em várias ocasiões como "o Anjo de Jeová" (Gn. 22:11-17; Jue. 6:11, 16; 13:17-22; Zac. 3:1-2).

Ao falar com Moisés, Deus se apresentou como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. A ideia era clara: Deus havia descido para cumprir a promessa feita a esses patriarcas e entregar a terra de Canaã a Israel (Gn. 12:7; 26:3; 48:3-4).

AS ORDENS DE DEUS

"Vem, pois, agora, e eu te enviarei a Faraó, para tirares do Egito o meu povo, os filhos de Israel" (Êxodo 3:10)

Deus se apresenta como uma Pessoa dinâmica, usando verbos de ação: ver, descer e tirar (Êx. 3:7-8).

VER: Deus não é indiferente ao sofrimento. Ele vê tudo. Ele vê especialmente a dor e a injustiça cometidas contra seu povo (2R. 9:26)

DESCER: Deus não fica parado. Desça para caminhar entre nós. Habita entre os seres humanos (Êx. 29:45; João 14:16-17)

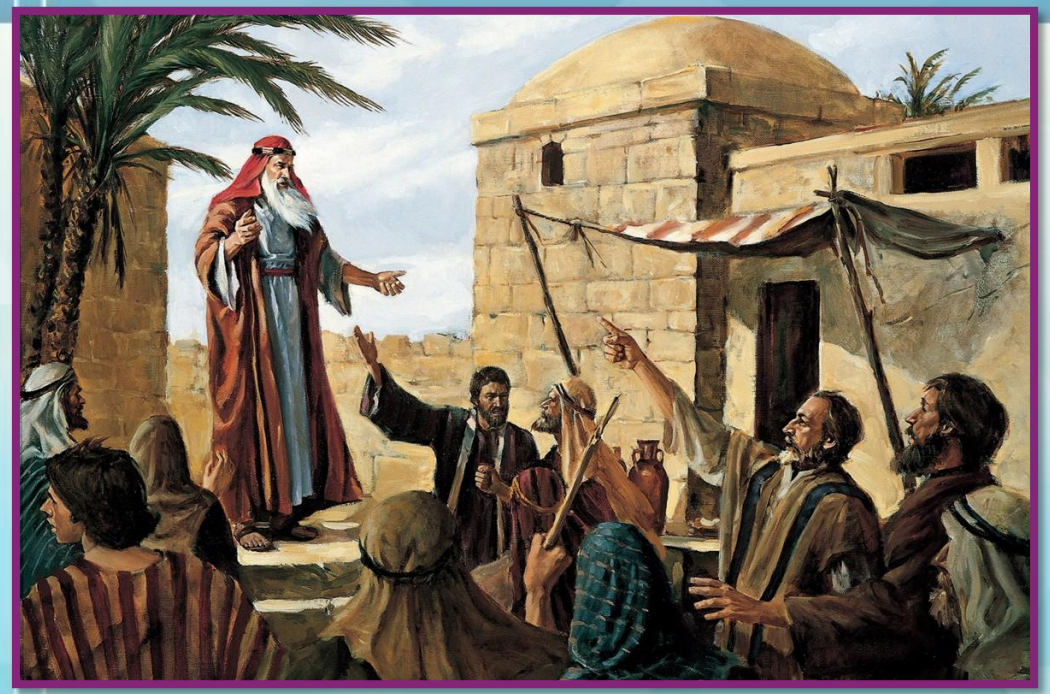
TIRAR: Deus, em Seu tempo, age para nos livrar do sofrimento e cumprir Suas promessas (Jer. 29:11)

Deus também exigiu de Moisés ações definidas: vá para o Egito; e tira de lá o meu povo (Êxodo 3:10, 12). Moisés ficou totalmente sobrecarregado com a tarefa. Ele não queria mais usar sua força; ele não se sentia mais capaz de cumprir essa missão; ele só podia exclamar: "Quem sou eu?" (Êxodo 3:11). Seu orgulho havia se transformado em humildade. Na verdade, foi quando ele estava pronto para sua missão.

O NOME DE DEUS

"E Deus respondeu a Moisés: "EU SOU O QUE SOU". E ele disse: 'Assim direis aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vocês" (Êxodo 3:14)

יהוה



Cada deus egípcio tinha seu nome, mas Israel adorava o "Deus Todo-Poderoso" (Êxodo 6:3 NVI). Depois de séculos de contaminação egípcia, os israelitas gostariam de saber o nome de seu Libertador (Êxodo 3:13).

Como naquela época o nome estava relacionado ao caráter da pessoa, Deus se apresenta com um de seus principais atributos: 'ehyeh (ser/estar). Deus é Eterno, sempre foi/esteve, é/estado e sempre será/estará. Ele é "EU SOU" (Êxodo 3:14).

Com o tempo, a pronúncia desse nome foi perdida. Deus permitiu isso porque o importante não é o nome em si, mas seu caráter. Ele se adapta às nossas necessidades. Podemos chamá-lo de "Pastor", "Curador", "Provedor", "Pai", ..., "Amor".

O importante é que Deus quer que o sintamos próximo, acessível, necessário, um amigo íntimo.

CUMPRIR A MISSÃO

DESCULPAS E MAIS DESCULPAS

"—"Senhor", insistiu Moisés, "peço-te que envies outra pessoa" (Êxodo 4:13 NVI)

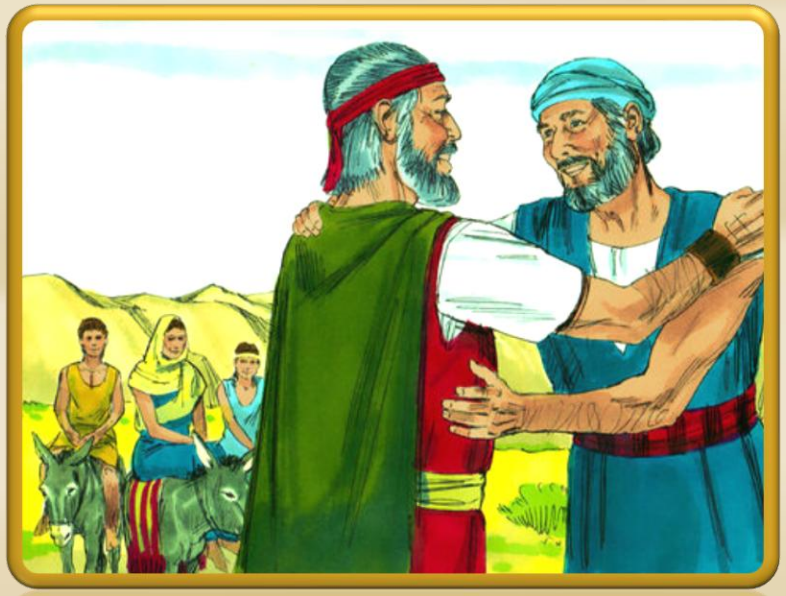
Antes de admitir claramente que não queria cumprir a missão que Deus lhe deu, Moisés apresentou quatro desculpas "perfeitas" para recusá-la. A cada desculpa, Deus lhe respondia com uma promessa.

"Quem sou eu?" (Êx. 3:11)	"Eu estarei com você" (Êx. 3:12)	O poder de cumprir a comissão de Deus não reside em nós, mas no fato de que Deus nos capacita. Ele estará conosco como esteve com Moisés.
"Qual é o seu nome?" (Êx. 3:13)	"Eu sou o que sou" (Êx. 3:14)	Deus é verdadeiro, eterno e pessoal. que promete e sempre cumpre suas promessas; atemporal; Sempre confiável.
"Eles não crerão em mim, nem ouvir minha voz" (Êx. 4:1)	"Crerão em ti por causa dos sinais que farás" (Êx. 4:8)	Deus capacitou Moisés a realizar milagres e agiu no coração do povo para crer nesses milagres. Jesus também prometeu fazer o mesmo por nós (Mr. 16:17-18)
"Nunca fui um homem eloquente" (Êx. 4:10)	"Eu te ensinarei sobre o que falar" (Êx. 4:12)	Aquele que criou a língua nos dará as palavras de que precisamos no momento certo (Êxodo 4:11; Lucas 12:11-12)

Finalmente, Deus disse a Moisés: "Não há mais desculpas; tu o podes, e o farás" (Êxodo 4:14-17).

O RETORNO AO EGITO

"E aconteceu que, no caminho, o Senhor o encontrou numa hospedaria, e quis matá-lo" (Êxodo 4:24)



O primeiro passo de Moisés ao retornar ao Egito foi pedir permissão a seu sogro (Êxodo 4:18). Levando sua família, ele começou a jornada (Êxodo 4:20). Mas algo surpreendente aconteceu. No caminho, Deus queria matá-lo (Êxodo 4:24).

Zípora entendeu o que estava acontecendo e tomou as medidas necessárias para evitar o desfecho fatal: ela circuncidou seu filho (Êxodo 4:25).

Moisés (influenciado por sua esposa) não circuncidou seu filho. Portanto, ele estava desobedecendo aos termos da aliança que Deus havia estabelecido com Abraão (Gn. 17:10).

A recusa consciente de cumprir uma clara ordem divina desqualificou Moisés como líder do povo. Essa situação teve que ser reparada antes que ele pudesse cumprir sua missão.

“O homem adquire poder e eficiência quando aceita as responsabilidades que Deus lhe atribui, e procura com toda a sua alma o caminho para se tornar capaz de cumpri-las bem. Por mais humilde que seja sua posição ou habilidade limitada, ele alcançará a verdadeira grandeza se, confiando na força divina, procurar fazer seu trabalho fielmente. Houvesse Moisés dependido de sua própria força e sabedoria, e estivesse disposto a aceitar a grande comissão, teria revelado sua completa inaptidão para tal obra. O fato de um homem entender suas fraquezas prova pelo menos que ele reconhece a magnitude da obra que lhe foi designada e que fará de Deus seu conselheiro e força”

E. G. W. (Patriarcas e profetas, pág. 230)